



APRESENTAÇÃO

Este relatório bimestral (setembro e outubro de 2015) destina-se à prestação de contas referente aos resultados institucionais pactuados mediante ao Contrato de Gestão nº 01/2013, no período julho e agosto do citado ano, conforme Cláusula Quarta, Artigo VIII do referido contrato.

O Contrato de Gestão, firmado em 01 de agosto de 2013, entre a Fundação Municipal de Saúde de Niterói e o Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social - IDEIAS - tem como objeto o planejamento, o gerenciamento e a execução das atividades e serviços de saúde do - Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho- *Getulinho*. Neste sentido, o relatório busca demonstrar de forma integrada, os resultados alcançados relativos à contratualização, com foco na prestação de serviços assistenciais à população e no nível de desempenho técnico-operacional.

Assim, a primeira parte do relatório reúne as informações relativas à produção assistencial e tem o propósito de apresentar uma visão geral da atividade hospitalar, em termos de volume de produção e perfil de complexidade; bem como, oferecer os elementos de análise que contextualizam o grau de alcance das metas assistenciais de produção. A segunda refere-se à apuração e análise dos indicadores de desempenho técnico-operacional, especificados no contrato, que são relativos às atividades assistenciais e de gestão, considerando o horizonte temporal do contrato.

Por fim, o relatório apresenta um balanço global da gestão hospitalar a partir da agenda estratégica do colegiado de gestão e do status de implementação dos projetos de desenvolvimento institucional. Foram considerados na análise da evolução dos projetos, os fatores internos e externos à organização, os quais contribuíram e limitaram o alcance dos resultados gerenciais pretendidos a partir do planejamento organizacional.

As atividades realizadas pelo IDEIAS, mediante Contrato de Gestão, estão amparadas no âmbito da administração pública pela Lei Federal nº 9.637/98 e pela Lei Municipal nº 2.884, de 29 de dezembro de 2011.

O IDEIAS é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no município de Niterói, onde atua em parceria com a administração pública, visando contribuir para consolidação do Sistema Único de Saúde, conforme previsto em sua lei orgânica - Lei nº 8.080/90.



Este relatório está dividido da seguinte forma:

Parte I: Caracterização da Unidade

Parte II: Produção Assistencial

Parte III: Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Desempenho

Parte IV: Atividades Extras

PARTE I
CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

I. Caracterização da Unidade

IDENTIFICAÇÃO
NOME: Hospital Getulio Vargas Filho
HOSPITAL ESPECIALIZADO: Pediatria
CNES: 012599
CNPJ: 32556060002800
LOGRADOURO: Rua Teixeira de Freitas , S/N - Fonseca – Niterói - RJ
CEP: 24.130-616
ESFERA ADMINISTRATIVA: Municipal- parceria com Organização Social

Perfil Assistencial

O Hospital Getúlio Vargas Filho é municipal e possui uma parceria de gestão com o IDEIAS desde 01 de agosto de 2013. É, reconhecidamente, o Hospital de referência em atendimento pediátrico de Niterói. Eventualmente, atende a demanda espontânea de alguns municípios da região metropolitana II. No entanto, observamos que a maior demanda atendida no *Getulinho* atualmente é de municípes de Niterói.

Hoje a unidade atende a demanda de baixa e média complexidade, com emergência clínica (porta aberta), além de ambulatório de especialidades médicas. Vale ressaltar que, as internações e consultas ambulatoriais são reguladas.

O HGVF encontra-se na primeira fase de obras, onde está prevista a nova emergência. No momento, contamos com a seguinte estrutura predial e de funcionamento:

- Prédio central com 25 leitos (02 isolamentos) de enfermaria - a partir de janeiro de 2015, quando foram desativados 05 leitos em função da obra realizada para a construção da “nova emergência”
- Atendimento ambulatorial realizado no prédio central - com as seguintes especialidades: alergologia, dermatologia, pneumologia, nefrologia, ortopedia, cardiologia, neurologia, hematologia, cirurgia geral, cirurgia plástica, pós-consulta, otorrinolaringologia, além de referência para anemia falciforme.
- Prédio anexo, em estrutura provisória, onde se realizam atendimentos de emergência, com 06 leitos de sala amarela e 04 leitos de sala vermelha.

Nesta primeira fase de obras o HGVF não dispõe de leitos de Terapia Intensiva, nem Centro Cirúrgico. Os pacientes considerados críticos são atendidos na sala vermelha da emergência e são regulados através de solicitação à Central de Regulação do Município pelo Núcleo Interno de Regulação do HGVF. A sala vermelha é, contudo equipada (recursos físicos e humanos) para dar suporte temporário às crianças em estado grave.

Destacamos que, no município de Niterói existem apenas cinco estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência pediátrica e internação. Este contexto constantemente dificulta a transferência dos pacientes, que acabam permanecendo internados na Sala Vermelha em tempo superior ao desejável.

PARTE II

**INDICADORES DE MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Desempenho

Os indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde; bem como, do desempenho do sistema relacionado, além de funcionarem como ferramenta na condução do acompanhamento das metas a serem atingidas pela unidade.

Desta forma, a equipe técnica do IDEIAS se dedicou a desenvolver um sistema de informação gerencial, no qual os indicadores possuíssem como propriedades dos componentes utilizados em sua formulação: a precisão (registro, coleta, transmissão dos dados), a validade (capacidade de medir o que se pretende) e a confiabilidade (reprodução dos mesmos resultados, quando aplicado em condições similares).

Foram selecionados e apresentados à Fundação Municipal de Saúde uma série de indicadores que atendessem aos seguintes critérios: sensibilidade (capacidade de detectar o fenômeno analisado), especificidade (capacidade de detectar somente o fenômeno analisado), mensurabilidade (basear-se em dados disponíveis ou fáceis de conseguir), relevância (respostas às prioridades de saúde) e custo-efetividade (os resultados justificam o investimento de tempo e recursos). Devido à precariedade dos dados disponíveis, à baixa cultura de registro/coleta das informações no HGVF, à inadequação de alguns indicadores que não atendem a realidade e ao perfil assistencial da unidade - foi sugerida nesta ocasião, à Fundação Municipal de Saúde, uma revisão dos indicadores publicados e a implantação de um sistema de informações por etapas, de forma a obter resultados mais consistentes e confiáveis.

INDICADORES DE EMERGÊNCIA

ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE EMERGÊNCIA

1. Tempo de espera para a classificação de risco

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Tempo médio de pacientes que foram definidos como risco no acolhimento classificados pelo enfermeiro	10 mim.	8 mim.	Até 10 min.
<p>Nota Técnica: Considerando o perfil dos pacientes atendidos na emergência do HGVF, observa-se que no período analisado que o tempo utilizado para a Classificação de Risco da unidade encontra-se em conformidade com o preconizado.</p>			

Fonte: Sistema de Informação clínicos

2. Proporção de pacientes com risco, classificados pelo enfermeiro

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Tempo médio de pacientes que foram definidos como risco no acolhimento classificados pelo enfermeiro	30%	45%	Até 10 min.
<p>Nota Técnica: Entendemos o Acolhimento por Classificação de Risco como importante estratégia para avaliar a gravidade, levando em conta as necessidades de atendimento de cada usuário. Atualmente a Classificação de Risco no realizada no HGVF tem como base um protocolo específico em pediatria, adotado pela instituição, na qual todos os profissionais envolvidos foram capacitados. A Classificação de Risco visa propiciar aos usuários e profissionais de saúde, maior segurança e qualidade no atendimento e consequentemente, aumentar o nível de satisfação destes. A Classificação de Risco realizada no HGVF tem como base um protocolo específico em pediatria, adotado pela instituição, na qual todos os profissionais envolvidos foram</p>			

capacitados.

Fonte: Sistema de Informação klinikos

3. Índice de desistência do atendimento

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de pacientes acolhidos e que desistiram de aguardar atendimento em relação ao total de pacientes acolhidos	2%	1%	< 10%

Nota Técnica: No período analisado observamos que o indicador, referente ao índice de desistência do atendimento, esteve em conformidade com a meta pactuada.

Fonte: Sistema de Informação INTUS

4. Índice de retenção do atendimento

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Expressa a capacidade de absorção da demanda relacionando, de forma dinâmica, o número de pacientes em espera conforme a capacidade física da unidade	—	—	Alta: acima de 90% Média: entre 70% e 90% Baixa: abaixo de 70%

Nota Técnica: Sugerimos a revisão deste indicador, pois o mesmo não se aplica à realidade da unidade, que atualmente acolhe e registra simultaneamente.

5. Taxa de ocupação da sala amarela

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Taxa de média de ocupação da Sala Amarela	51%	51%	< 85% Entre 85% e 100% >100%
Nota Técnica: Nos meses analisados as taxas de ocupação da sala amarela estiveram em conformidade com a meta pactuada.			

Fonte: Censo Hospitalar

6. Taxa de ocupação da sala vermelha

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Taxa de média de ocupação da Sala Vermelha	34%	19%	< 50%
Nota Técnica: Nos meses analisados as taxas de ocupação da sala amarela estiveram em conformidade com a meta pactuada. Destacamos que a assistência prestada na sala vermelha é destinada ao atendimento de pacientes graves que necessitam de cuidados intensivos e rápidos.			

Fonte: Censo Hospitalar

7. Razão exame de laboratório consulta

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Relação entre exames e consultas médicas indicando a necessidade de apoio diagnóstico nas atividades assistenciais da emergência	0,9	0,7	0,1 exames por consulta
<p>Nota Técnica: Conforme apresentado em relatórios anteriores e apresentado durante as auditorias realizadas pela FMS, o quantitativo de exames de laboratório esteve compatível com a demanda e o perfil dos usuários atendidos no referido período. Observa-se ainda que, um único usuário realiza frequentemente mais de um procedimento por consulta.</p>			

Fonte: Siasus

8. Razão exame de imagem consulta

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Relação entre exames e consultas médicas, indicando a necessidade de apoio diagnóstico nas atividades assistenciais da emergência	0,5	0,22	0,5 exames por consulta
<p>Nota Técnica: Observa-se que, os resultados apresentados foram compatíveis com o perfil e a demanda (diagnóstico/patologia) dos usuários atendidos na emergência do HGVF no período analisado.</p>			

Fonte: Siasus

9. Número de procedimentos

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número absoluto e relativo dos procedimentos ambulatoriais (sutura, curativo, retirada de pontos, drenagem) realizados, segundo o código do SUS.	—	—	—
<p>Nota Técnica: Apesar de estar incluído entre os indicadores da emergência pelo contrato publicado, reiteramos que estes procedimentos não são realizados na emergência, exceto suturas de forma esporádica.</p>			

Fonte: Siasus

10. Taxa de reconsulta em 36 horas

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Expressa o percentual de pacientes que retornam à unidade de saúde, no período inferior à 36h, pelo mesmo motivo do primeiro atendimento	0,5%	7%	< 10%
<p>Nota Técnica: Conforme apresentado nos meses anteriores, a taxa de reconsulta vem se mantendo em conformidade com a meta pactuada.</p>			

Fonte: Sistema de Informação INTUS

11. Taxa de remoção

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de pacientes que foram atendidos e necessitaram de transferência (remoção) para outra Unidade de Saúde para complementação diagnóstica ou terapêutica	19%	5%	10%

Nota Técnica: Observamos que, no mês de julho, a taxa esteve pouco acima da meta pactuada; possivelmente ainda pelo considerável aumento da demanda no serviço de emergência, que teve início no mês abril de 2015, se estendendo até julho de 2015. No anexo I consta a planilha de pacientes transferidos no período analisado.

Fonte: Sistema de Informação Klinikos

12. Tempo de permanência na Sala Amarela

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Tempo médio de permanência dos pacientes classificados como amarelo	72	24	Espera-se tempo médio inferior a 24 horas

Nota Técnica: No período analisado foi possível manter a meta pactuada, com o tempo médio de permanência em até 24 horas, mesmo ainda tendo algum aumento na demanda direcionada aos atendimentos de emergência.

Fonte: Censo Hospitalar

13. Tempo de permanência na Sala Vermelha

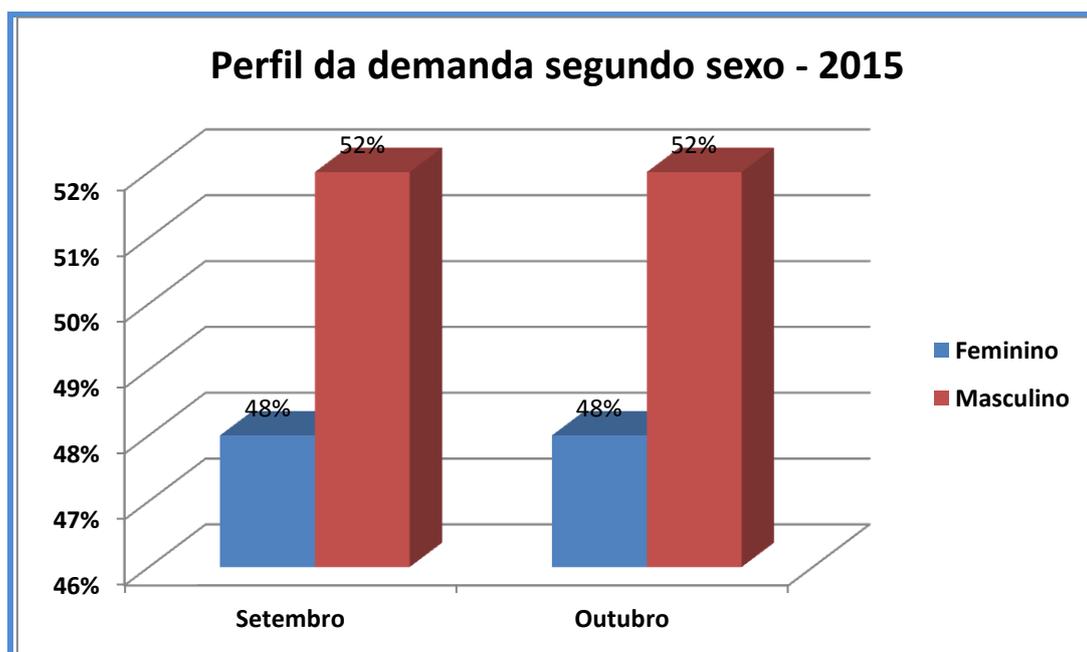
Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Tempo médio de permanência dos pacientes classificados como vermelho	24	72	Espera-se tempo médio inferior a 24 horas

Nota Técnica: No mês de outubro o tempo médio de permanência na sala vermelha foi superior à meta pactuada devido ao aumento na demanda, maior gravidade apresentada pelos casos e alguma demora na resposta da regulação para transferência. A sala vermelha do HGVF é destinada ao atendimento de pacientes graves e críticos, que necessitam de cuidados intensivos e rápidos semelhante ao porte de “UTI”.

Fonte: Censo

14. Perfil da demanda segundo sexo e faixa etária

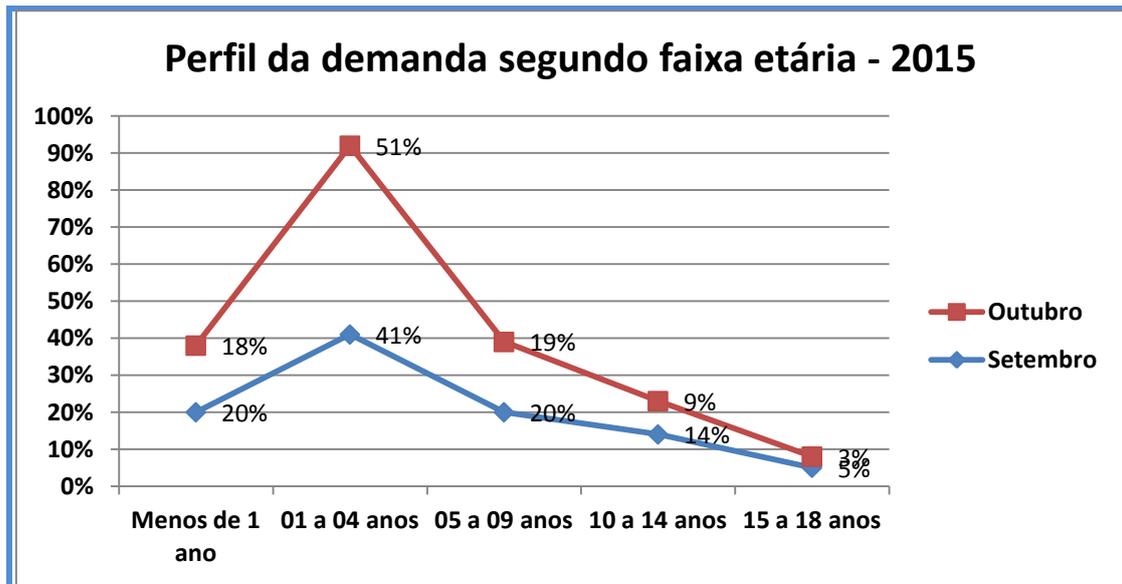
O perfil da demanda segundo sexo, no período analisado demonstra equilíbrio, o que também é apresentado em períodos anteriores.



Fonte: Sistema de Informação clínicos

15. Perfil da demanda segundo faixa etária

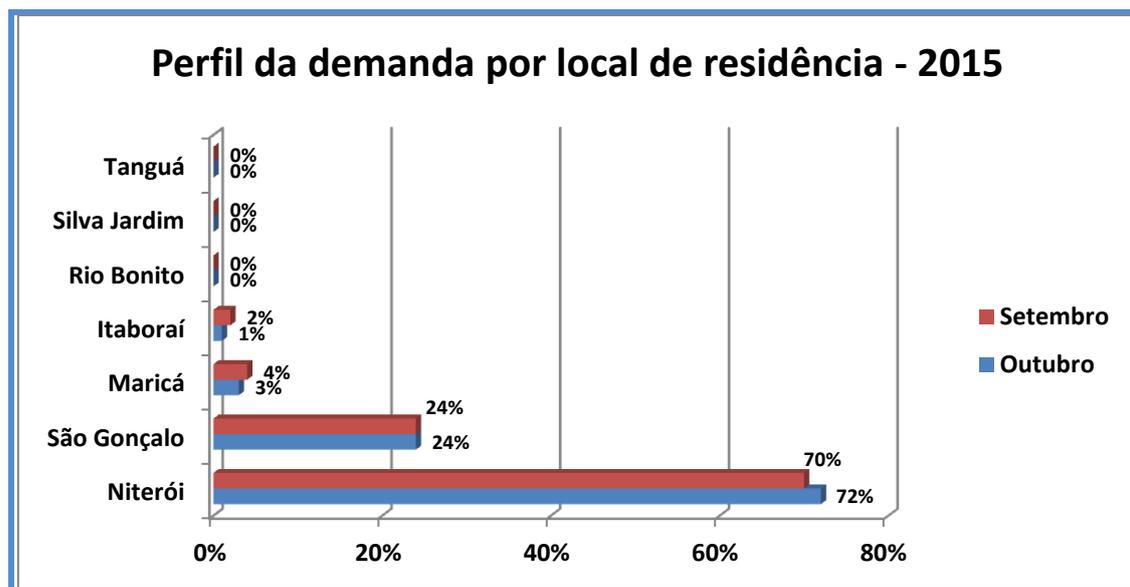
Conforme apresentado em relatórios anteriores, mais da metade das crianças atendidas no HGVF estavam na faixa etária entre 01 e 04 anos de idade.



Fonte: Sistema de Informação INTUS

16. Perfil da demanda por local de residência

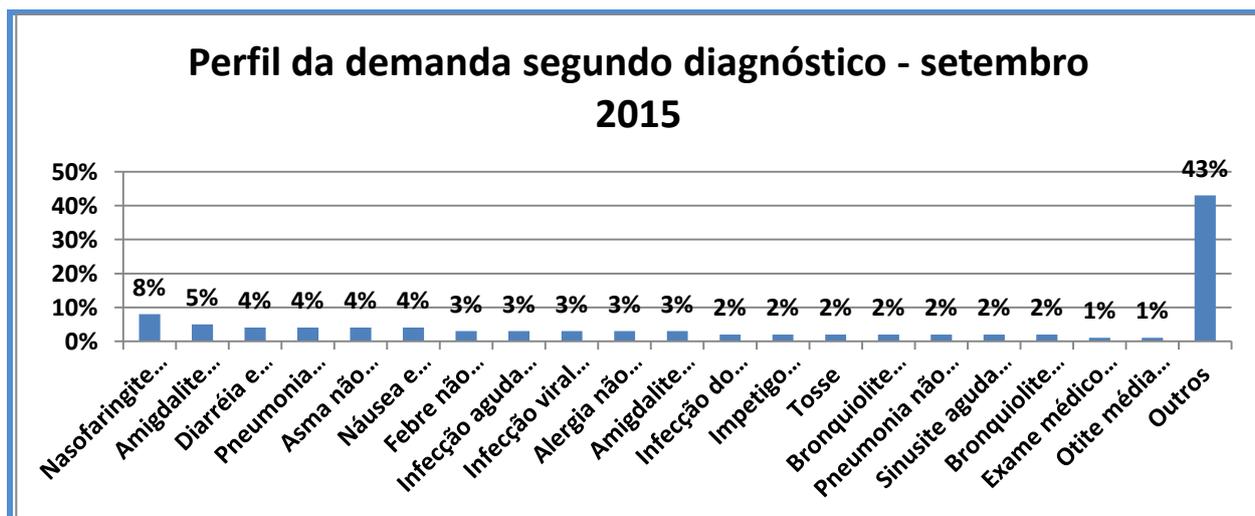
Conforme demonstrado em relatórios anteriores, nos meses analisados, observamos que a maioria dos usuários atendidos na emergência do HGVF são munícipes de Niterói, seguido pelo município de São Gonçalo e dos demais municípios da região Metropolitana II, o que também é demonstrado em relatórios anteriores.



Fonte: Sistema de Informação clínicos

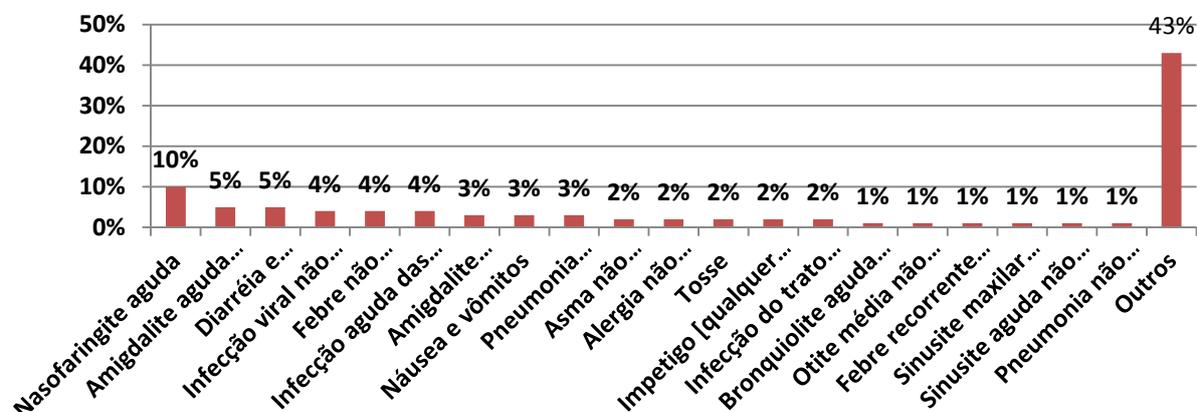
17. Perfil da demanda segundo diagnóstico

Nos gráficos abaixo, apresentamos os principais diagnósticos atendidos na emergência, durante os meses de setembro e outubro de 2015.



Fonte: Sistema de Informação INTUS

Perfil da demanda segundo diagnóstico - outubro de 2015



Fonte: Sistema de Informação INTUS

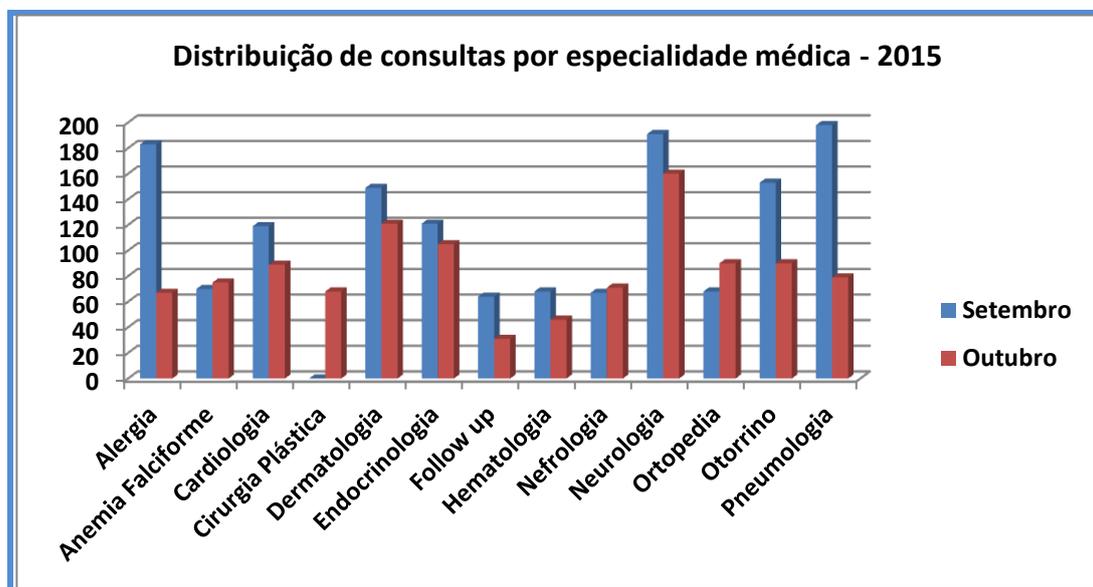
18. Proporção de receitas aviadas

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Expressa a capacidade de fornecer medicamentos para os pacientes atendidos na emergência	0	0	90%
Nota Técnica: Este indicador não se aplica, pois atualmente não é realizada dispensa de medicamentos aos usuários da emergência.			

INDICADORES DO AMBULATÓRIO

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES AMBULATORIAIS

1. Distribuição de consultas por especialidade



Fonte: Siasus

2. Proporção de consultas de primeira vez

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de consultas de primeira vez em relação ao total de consultas.	27%	18%	30%
<p>Nota Técnica: Conforme citado em relatórios anteriores, o período analisado apresentou este indicador abaixo da meta pactuada. Vale ressaltar que, a gestão do HGVF tem feito esforços para melhoria, e que este item tem sido debatido e apresentado a FMS durante as auditorias.</p>			

Fonte: Siasus e sistema INTUS

3. Proporção de consultas subsequentes

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de consultas médicas subsequentes em relação ao total de consultas	73%	82%	70%
<p>Nota Técnica: No período analisado observa-se a proporção subsequentes acima da meta, o que pode indicar elevação nos casos de pós-consultas.</p>			

Fonte: Siasus e Sistema de Informação INTUS

4. Índice de faltosos

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento	65%	64%	10%
<p>Nota Técnica: Assim como no período anterior, nos meses de setembro e outubro observa-se que o índice de faltosos se manteve acima da meta pactuada. Vale ressaltar que, a gestão do HGVF tem feito esforços para melhoria, e que este item tem sido debatido e apresentado a FMS durante as auditorias realizadas na unidade.</p>			

Fonte: Siasus e Sistema de Informação INTUS

5. Produtividade Médica

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Produção média de consultas por médico em dado período de tempo	112	84	240/mês

Nota Técnica: Os médicos especialistas lotados no ambulatório do HGVF, além de realizar consultas ambulatoriais, também emitem pareceres, realizam estudos, suporte às enfermarias e integram comissões.

Fonte: Siasus

6. Produtividade Multiprofissional

A produção apresentada pela equipe multidisciplinar totaliza os atendimentos realizados em toda unidade (emergência, ambulatório e enfermaria), individual ou em grupo. A equipe multidisciplinar possui a seguinte composição: um (01) fonoaudiólogo, dois (02) psicólogos, três (03) assistentes sociais, quatro (04) nutricionistas e três (03) fisioterapeutas. No mês de outubro a produção da fonoaudiologia aparece abaixo da média devido a férias de 15 dias da única profissional do setor.

PRODUTIVIDADE MULTIPROFISSIONAL		
SERVIÇO	MÊS	
	Setembro	Outubro
Psicologia	578	517
Serviço Social	499	585
Fisioterapia	458	439
Nutrição	747	762
Fonoudiologia	238	85
Odontologia	139	139
Total	2629	2527

Fonte: Siasus

7. Número de procedimentos ambulatoriais

No quadro abaixo, detalhamos os procedimentos realizados por profissionais médicos e enfermeiros. Pelo atual perfil da unidade, estes procedimentos são realizados de forma esporádica. No mês de setembro o cirurgião plástico esteve de férias, motivo pelo qual o item “pequenas cirurgias” aparece zerado.

Procedimentos Realizados		
	MÊS	
	Setembro	Outubro
Sutura	0	0
Drenagem de abscesso	0	2
Pequenas cirurgias	0	5
Curativos	30	68
Retirada de pontos	2	9
Total	32	84

Fonte: SIASUS

INDICADORES DE INTERNAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE INTERNAÇÃO

Devido à obra realizada para a construção da nova emergência, o serviço de internação teve a redução de 05 leitos de internação, funcionando então com 25 leitos operacionais.

1. Número de pacientes dia

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de pacientes contados dia a dia em dado período de tempo	709	740	--
Nota Técnica: Este indicador mensura a assistência prestada, em um dia hospitalar, a um paciente internado durante um dia hospitalar, devendo o dia de alta somente ser computado quando este ocorrer no dia da internação.			

Fonte: Censo

2. Número de leitos dia

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de leitos contados dia a dia em dado período de tempo	773	795	--
Nota Técnica: Este indicador expressa a relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos dia no denominador os leitos instalados e constantes do cadastro do hospital, incluindo os leitos bloqueados e excluindo os leitos extras.			

Fonte: Censo Hospitalar

3. Número de internações pela emergência

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de pacientes admitidos na unidade de internação oriundos da emergência em dado período	110	111	--
<p>Nota Técnica: Conforme descrito em relatórios anteriores, o fluxo atual de internação do HGVF propõe que as internações sejam realizadas pelo médico plantonista da emergência. Sendo assim, 100% das internações são realizadas através do serviço de emergência, inclusive os casos demandados pela Central de Regulação Municipal. Este quantitativo também contempla os casos que demandaram período superior a 24 horas nas salas vermelha e amarela, visto que no período analisado.</p>			

Fonte: Censo e Sistema de Informação Klinikos

4. Número de internações eletivas

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de pacientes admitidos na internação oriundos do ambulatório em dado período	0	0	--
<p>Nota Técnica: Pelo atual perfil da unidade, não são realizadas internações eletivas. O hospital não possui centro cirúrgico e as internações são sempre referenciadas pela emergência.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

5. Número de saídas

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de pacientes que saíram por alta hospitalar, óbito ou transferência, em dado período.	111	108	--

Nota Técnica: Este indicador descreve sobre o número médio de pacientes que estiveram hospitalizados durante o período considerado. Esta informação é obtida a partir do censo hospitalar, contabilizando-se todos os pacientes que permaneceram internados desde o dia anterior, acrescidos dos novos pacientes internados.

Fonte: Censo Hospitalar

6. Número total de óbitos

Cálculo o Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de óbitos de pacientes internados	0	0	--

Nota Técnica: No período analisado, não houve óbito.

Fonte: Censo Hospitalar

7. Número de altas

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de pacientes que saíram por alta médica	111	101	--
Nota Técnica: Os dados referentes às altas dos pacientes são utilizados para avaliar a compatibilidade das informações com o atual perfil assistencial do HGVF.			

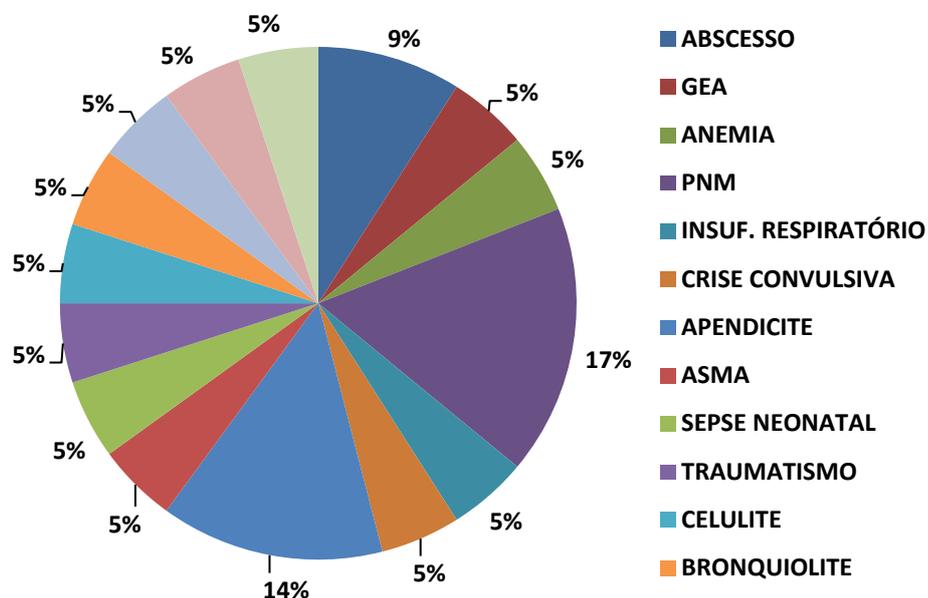
Fonte: Censo Hospitalar

8. Número de transferências

Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de pacientes que saíram por transferência para outra unidade	21	5	--
Nota Técnica: Nos gráficos abaixo, descrevemos os diagnósticos e os locais das transferências ocorridas nos meses analisados.			

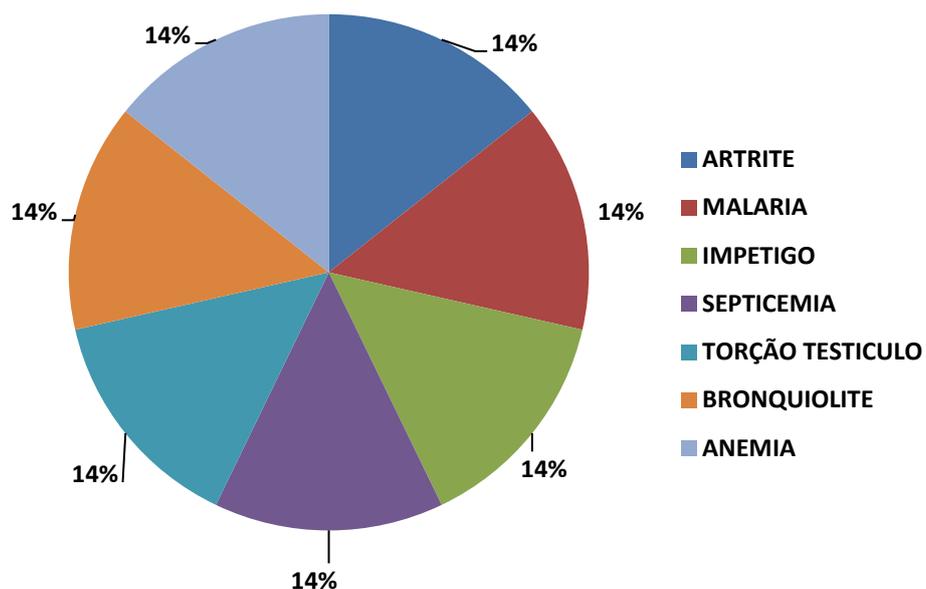
Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Motivo de transferências - setembro/2015



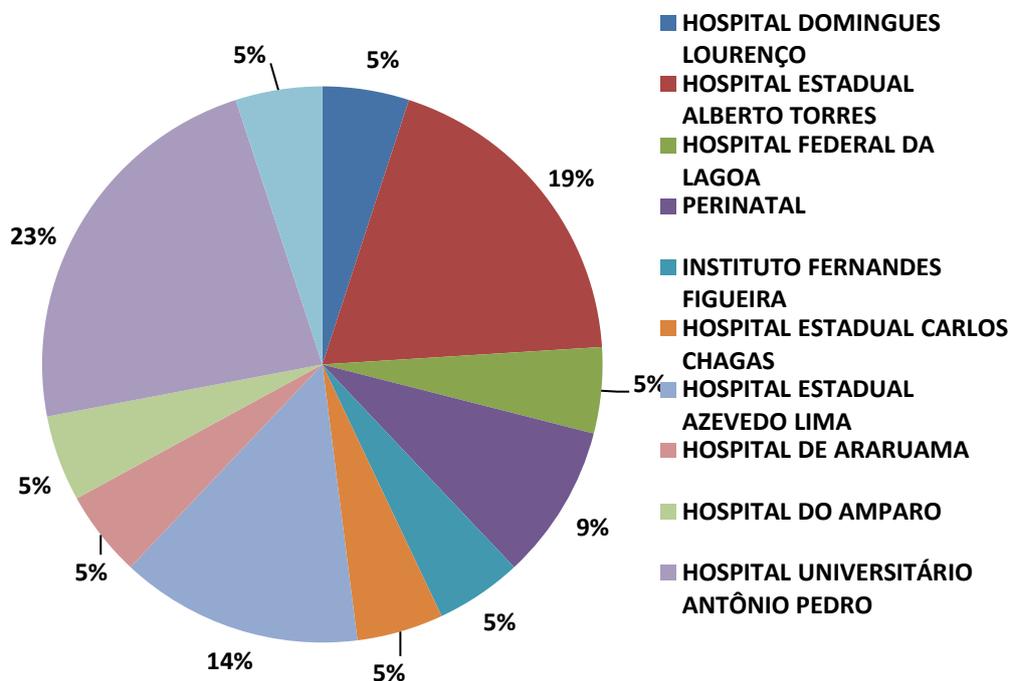
Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Motivo de transferências - outubro/2015



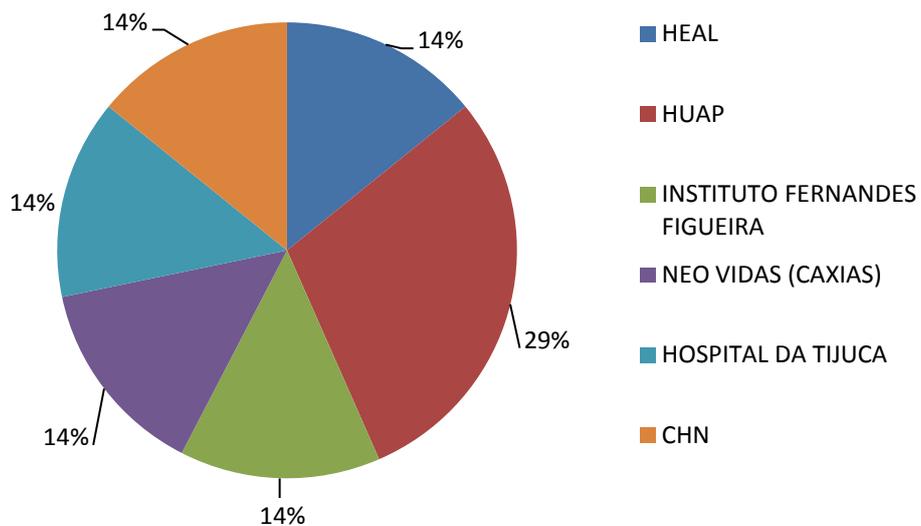
Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Locais de transferência - setembro/2015



Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Locais de transferência - outubro/2015



Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

9. Taxa de ocupação

Cálculo do indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido	77%	93%	85%
Nota Técnica: Observa-se que, no mês de outubro houve discreto aumento na taxa de ocupação, devido à maior demanda.			

Fonte: Censo Hospitalar

10. Tempo Médio de Permanência

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias	7	7	6 dias
Nota Técnica: O Tempo Médio de Permanência expressa à relação entre o total de pacientes-dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo óbitos.			

Fonte: Censo Hospitalar

11. Rotatividade do leito

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Número de pacientes que utilizam em média o leito em dado período de tempo	4,26	4,26	---
<p>Nota Técnica: Este indicador consiste no número de pacientes que tiveram alta para cada leito disponível, em setor e período determinados. Considera-se como denominador a média de leitos disponíveis.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

12. Intervalo de substituição

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Tempo médio em que o leito fica vazio entre uma internação e outra	0,27	0,27	—
<p>Nota Técnica: Esta medida deve relacionar a taxa de ocupação com a média de permanência. O indicador mostra o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

13. Taxa de mortalidade hospitalar

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo	0	0	—
Nota Técnica: Não houve óbito no período analisado.			

Fonte: Censo Hospitalar

14. Taxa de mortalidade institucional (>48h)

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Proporção de óbitos de pacientes internados há mais de 48h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo	0	0	—
Nota Técnica: Não houve óbito no período analisado.			

Fonte: Censo Hospitalar

15. Taxa de indisponibilidade de leitos

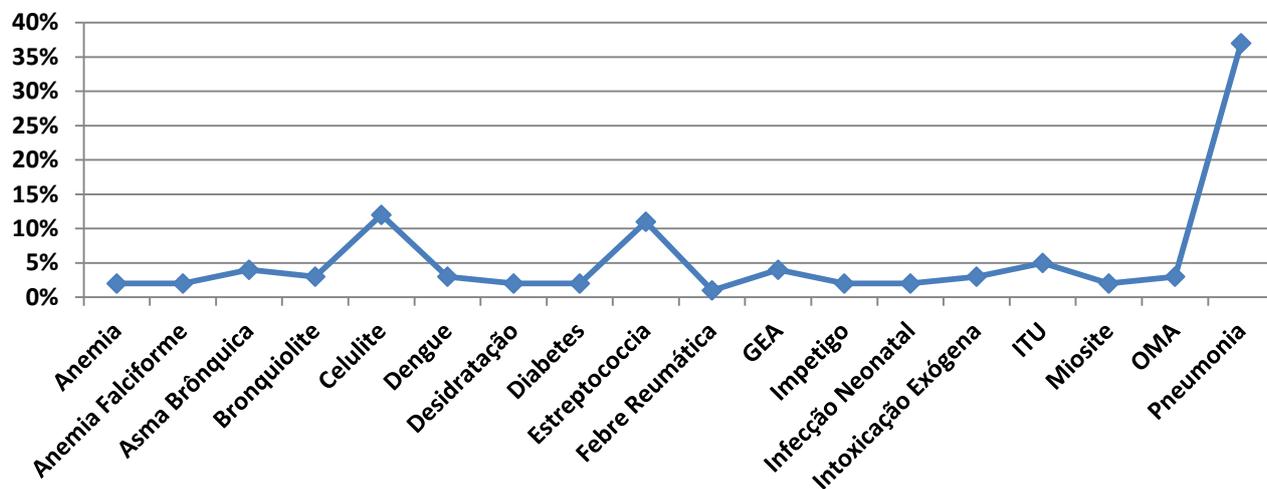
Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Taxa de indisponibilidade de leitos na Internação	0,2	0,2	—
Nota Técnica: Atualmente o HGVF possui 25 leitos operacionais em função de obras realizadas na emergência.			

Fonte: Censo Hospitalar

16. Internações por condições sensíveis à atenção primária

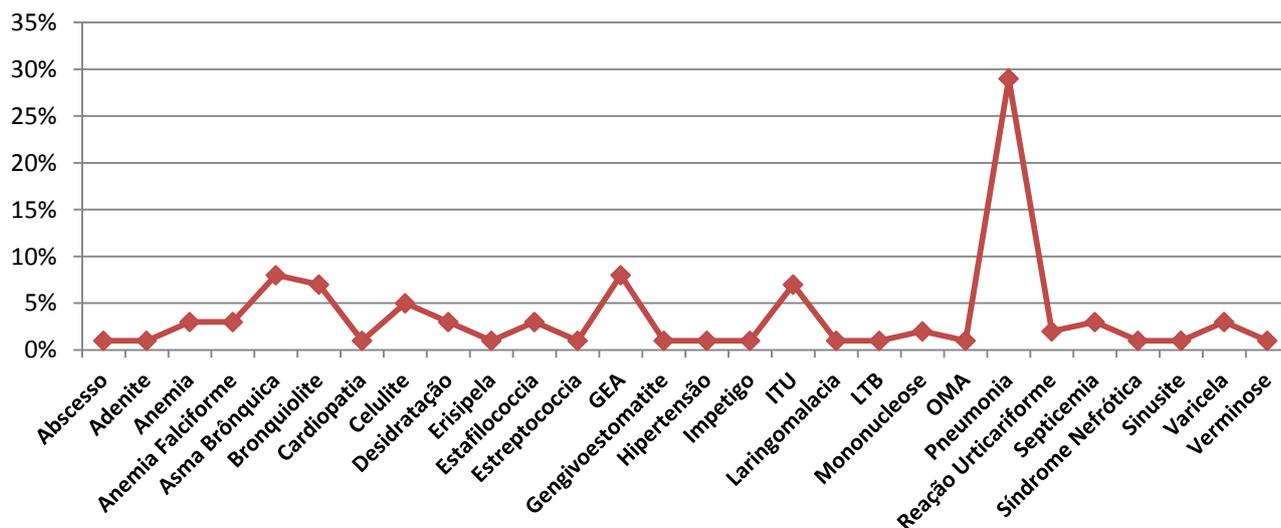
Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de internações por condições sensíveis da atenção primária	88%	90%	Mensal
Nota Técnica: Para o cálculo deste indicador utilizamos a Portaria Nº 221, de 17 de abril de 2008, onde se encontra a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.			

Internações por condições sensíveis à atenção primária - setembro de 2015



Fonte: AIH

Internações por condições sensíveis à atenção primária - outubro de 2015

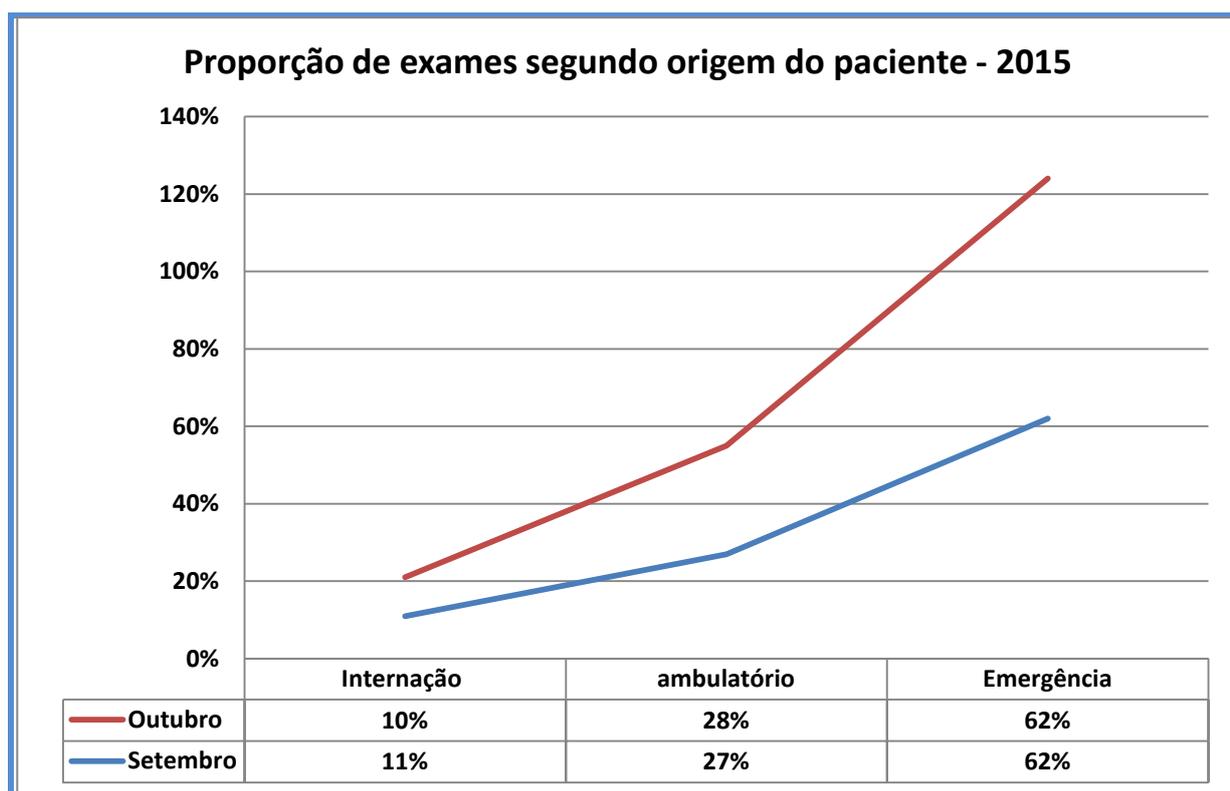


Fonte: AIH

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA - SADT

1. Proporção de exames segundo origem do paciente

Conforme dados da tabela abaixo, mais de 60% dos exames realizados no período foram solicitados pelo serviço de emergência. Cabe também ressaltar que cada atendimento pode gerar mais de um pedido de exame laboratorial.



Fonte: Sistema de Informação do Laboratório

INDICADORES DE GESTÃO

ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE GESTÃO

1. Implantação da Comissão de Revisão de Prontuário

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Comissão de revisão de prontuários implantada e de relatórios emitidos	Comissão Implantada	Comissão Implantada	Comissão Implantada
Nota Técnica: A cópia da ata de comissão de revisão do prontuário no anexo II.			

Fonte: Livro Ata da Comissão de Prontuário

2. Acompanhamento do cadastro no CNES

Cálculo do indicador	Setembro	Outubro	Meta
Proporção de profissionais de saúde cadastrados	1%	4%	--
Nota Técnica: No anexo III apresentamos cópia das fichas de inclusão no SCNES, dos meses de setembro e outubro de 2015. Considerando o mês de setembro com 250 colaboradores e 3 inclusões no SCNES, e 255 colaboradores em outubro, com 9 inclusões no cadastro CNES.			

Fonte: Recursos Humanos

3. Serviço de Orientação ao Usuário

Cálculo do Indicador	Período	Produção	Meta Bimestral
Proporção de número de usuários atendidos e número de usuários entrevistados na <i>Clinica Médica Pediátrica e Urgência e Emergência</i>	Setembro	31%	5%
	Outubro	55%	

Nota Técnica: A pesquisa de satisfação do usuário foi implantada em fevereiro de 2014 e vem atingindo, cada vez mais, um maior número de usuários que buscam o serviço. Os relatórios do SOU são encaminhados a gestão da unidade, visando melhorara e qualificar a assistência prestada.

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário - SOU

4. Educação Permanente

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

No período analisado não houve atividade de Educação permanente.

Fonte: Gestão do Trabalho

5. Informatização dos postos de trabalho

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Proporção de consultórios, salas de procedimentos informatizados	70%		30% (Bimestral)
Nota Técnica: Meta atingida.			

Fonte: Sistema de Informação HTS

6. Relatórios de atividades financeiras dentro dos prazos estabelecidos pela FMS

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Data da entrega em relação à data estabelecida	—	—	—
Nota Técnica: A cópia de protocolo de entrega dos relatórios de atividades financeiras consta no anexo IV .			

Fonte: Setor Financeiro do IDEIAS

7. Medida do nível de segurança dos funcionários através da análise do número de acidentes ocorridos

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Índice de frequência de acidentes de trabalho	0	0	Não se aplica
Nota Técnica: No período analisado não foi registrado afastamento de colaboradores motivados por acidentes de trabalho.			

Fonte: Gestão do trabalho e Recursos Humanos

8. Avaliar acesso ao setor de ouvidoria

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta Trimestral
Taxa de usuários e profissionais ouvidos pela ouvidoria	17%	24%	10%
Nota Técnica: Meta alcançada. O Sou tem como rotina realizar visitas aos leitos e, acompanhar a manifestação até sua conclusão.			

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

9. Avaliar eficiência na coleta de informações para registro dos pacientes na unidade

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Taxa de preenchimento completo de cadastro dos pacientes	100%	100%	80%
Nota Técnica: O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do HGVF avalia os registros em prontuários de acordo com critérios previamente estabelecidos.			

Fonte: SAME

10. Avaliar número de prontuários revisados pela comissão de óbito

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Taxa de prontuários analisados pela comissão de óbitos	0	0	30% (Bimestral)
Nota Técnica: Não houve óbito no período analisado.			

Fonte: Censo Hospitalar

11. Medir quantidade de pacientes com indicação de internação inseridos no sistema de regulação vigente

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de Inserção no sistema de Regulação vigente de pacientes com indicação de internação	100%	100%	100%
<p>Nota Técnica: No período analisado, todos os usuários internados tiveram a emergência como principal porta de entrada na unidade; porém, sempre através no sistema do Núcleo Interno de Regulação do HGVF, conforme planilha de pacientes regulados para a internação, no anexo V.</p>			

Fonte: Núcleo Interno de Regulação

12. Medir nível de satisfação do usuário através de questionários padronizados

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta Bimestral
Percentual de usuários satisfeitos	63%	84%	80%
<p>Nota Técnica: A avaliação da satisfação do usuário do HGVF é medida através de questionário padronizado, disponível em todos os setores da unidade. A satisfação é dada, em geral, quando o usuário tem suas expectativas de necessidades atendidas, de forma que sua percepção seja positiva e os resultados esperados sejam alcançados. Detalhes do período analisado constam no quadro abaixo.</p>			

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS

Setembro - 2015

CLÍNICA PEDIÁTRICA

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	1	14%	2	29%	3	43%	0	0%	1	14%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	5	71%			2	29%	0	0%	0	0%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	5	71%			2	29%	0	0%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	2	29%	2	29%	3	43%	0	0%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 7

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	4	16%	10	40%	9	36%	2	8%	0	0%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	17	68%			7	28%	1	4%	0	0%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	15	60%			6	24%	4	16%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	2	8%	11	44%	10	40%	2	8%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 25

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Outubro - 2015

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	1	17%	3	50%	1	17%	0	0%	1	17%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	5	83%			0	0%	0	0%	1	17%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	5	83%			1	17%	0	0%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	4	67%	2	33%	0	0%	0	0%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 6

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	3	30%	4	40%	1	10%	1	10%	1	10%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	4	40%			1	10%	1	10%	4	40%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	7	70%			1	10%	2	20%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	5	50%	2	20%	1	10%	1	10%	1	10%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 10

AMBULATÓRIO

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	5	14%	9	26%	6	17%	2	6%	13	37%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	20	57%			2	6%	0	0%	13	37%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	31	89%			3	9%	0	0%	1	3%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	16	46%	16	46%	2	6%	0	0%	1	3%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 35

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

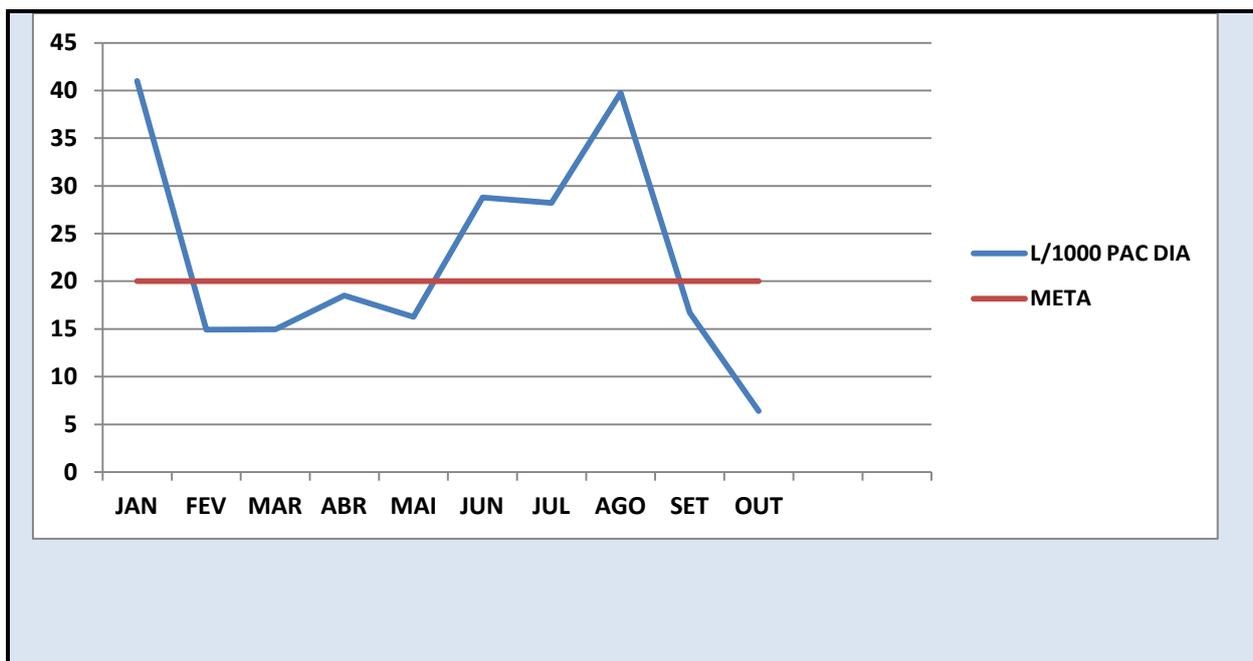
13. Taxa de Infecção Hospitalar

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Nº de infecções /pelo nº de paciente dia X 100	0,87%	1,44%	<2,0%
Nota Técnica: O SCIH do HGVF mantém constantes atividades de prevenção a infecção hospitalar, incluindo capacitação e informação aos usuários.			

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - HGVF

14. Medir índice de conformidade de adesão aos protocolos de prevenção de infecção hospitalar

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Nº de conformidades à medida de prevenção de infecção hospitalar/ nº total de aferições de processos X 100	17%	6,4%	95%
Nota Técnica: Este indicador está relacionado à aferição de processos, os quais são acompanhados através de planilhas para coleta de dados. Para a mensuração deste indicador, tem sido realizado o acompanhamento de consumo de álcool gel, refletindo a adequação da higienização das mãos pelos profissionais de saúde e usuários em todos os setores da unidade. No período analisado observa-se queda deste indicador, possivelmente pelo aumento no número de internações. Em função disso o SCIH realizou capacitação para reforçar a utilização dos protocolos. Outras atividades também estão sendo realizadas, e mensuradas pelo SCIH, conforme gráficos apresentamos no anexo VI deste relatório. Abaixo gráfico de acompanhamento de mensuração do consumo de álcool gel.			



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - HGVF

15. Medir grau de organização dos prontuários

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Percentual de prontuários organizados e assinados por profissionais	100%	100%	95%

Nota Técnica: O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do HGVF avalia, acompanha e organiza os prontuários de acordo com critérios previamente estabelecidos pela comissão de revisão de prontuário, além de seguir a legislação vigente.

Fonte: SAME

16. Índice de pacientes internados orientados pela nutricionista

Cálculo do Indicador	Setembro	Outubro	Meta
Índice de pacientes internados orientados pela nutrição	100%	100%	—

Nota Técnica: Conforme apresentado em relatórios anteriores, reiteramos que o serviço de Nutrição realiza visitas diárias aos pacientes da clínica pediátrica, sala amarela e sala vermelha, aplicando anamnese alimentar, avaliação antropométrica com classificação do estado nutricional de todos os pacientes internados. O objetivo é de viabilizar a adequada intervenção nutricional, com a prescrição dietoterápica individual. As fichas de avaliação nutricional são anexadas ao prontuário e o paciente, ao ter alta hospitalar, é orientado pelo serviço. Quando necessário, também, o mesmo é encaminhado para o acompanhamento ambulatorial de Nutrição (pós-consulta).

Fonte: Serviço de Nutrição - HGVF

ATIVIDADES EXTRAS

Campanha “Setembro Vermelho”

A Campanha “Setembro Vermelho” foi realizada no HGVF durante todo o mês, seguindo a proposta do Ministério da Saúde. Foram realizadas ações de incentivo a rotina de prática de exercícios físicos e dieta saudável, através de palestras e distribuição de cartazes.

NITERÓI
PREFEITURA

O Hospital Estúlio Vargas Filho apóia esta iniciativa!

ATENÇÃO !!

Setembro é mês de alerta para as doenças do coração.
Atuar na prevenção das doenças cardiovasculares.

SETEMBRO VERMELHO  **SIGA SEU CORAÇÃO**
E TOME UMA ATITUDE

Segundo a Organização Mundial da Saúde,
as doenças do coração são a principal causa de mortes no mundo.

VEJA OS 6 INDICADORES DE SAÚDE QUE VOCÊ DEVE CONTROLAR!

- Glicemia:** O nível de glicose no sangue pode identificar um pré-diabético, doença considerada um fator de risco para o coração.
- Hipertensão:** Ela é um risco para o coração. Caminhadas regulares e dieta com pouco sal equilibram a pressão arterial.
- Cholesterol:** O bom colesterol (HDL) tem como objetivo, reduzir o risco de formação de gordura e evitar a obstrução das artérias.
- Estresse:** A adrenalina, que é o hormônio liberado em situações de estresse, irrita o trabalho cardíaco. Com o tempo, o coração acelerado e sobrecarregado tende a diminuir sua vida útil.
- Dieta:** Para os homens caucasianos e negros, o alerta fica a partir dos 94 cm. Os sul-asiáticos e chineses devem se preocupar com medidas a partir de 90 cm. Para as mulheres em geral, a atenção deve ser dobrada a partir dos 88 cm.
- Índice de Massa Corporal (IMC):** Para calcular, basta seguir a fórmula:

$$IMC = \frac{\text{Peso (kg)}}{\text{Altura (m)}^2}$$
 Se o resultado for a partir de 25, tome cuidado: você está acima do peso ou obeso.

CAMPANHA DE COMBATE DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Comemoração do “Dia do Professor”

O HGVF possui importante parceria com a Secretaria Municipal de Educação, onde os usuários internados são acompanhados por profissionais qualificadas. Esta atividade tem como objetivo fazer com que a criança não perca seu vínculo com as atividades de ensino e educação durante o período de internação. Desta forma, foi realizada a comemoração do “Dia do Professor”, na “Classe escolar” do Getulinho, no mês de outubro.



Comemoração do “Dia das Crianças”

O mês de outubro teve uma semana dedicada às atividades em comemoração ao “Dia das Crianças”, conforme quadro abaixo.

Programação Semana da Criança

06/ 10 - (Manhã) - Brincadeiras infantis pátio e sala -	(Tarde) - Brincadeiras e Bolo, sala e 2º andar
07/ 10 - (Manhã) - Brincadeiras e brinquedos (pátio e sala) -	(Tarde) -Vídeo e pipoca, sala
08/ 10 - (Manhã) - Brincadeiras e brinquedos (pátio e sala) -	(Tarde) - Brincadeiras na sala e 2º andar
09/10 - (Manhã) - Brincadeiras (pátio e sala)	(Tarde) - Grupo de animadores, sala e 2º andar
13/ 10 - (Manhã) - Brincadeiras e brinquedos (pátio e sala) -	(Tarde) - Show com a cantora Débora Ogeda , 2º andar
14/10 - (Manhã) -Brincadeiras e brinquedos (pátio e sala) -	(Tarde) - Artesanato com profª Lúcia, 2º andar (tarde)

Campanha “Outubro Rosa”

NITERÓI
MUNICÍPIO

Outubro Rosa

O Hospital Estúlio Vargas Filho apóia esta iniciativa!

Outubro ROSA
O mundo unido contra o câncer de mama.

No mês de outubro, o mundo inteiro faz uma grande mobilização, popularmente conhecida como "OUTUBRO ROSA". Servindo para alertar sobre a importância de fazer exames preventivos no combate ao câncer de mama. Um câncer tão comum que a gente nem imagina.

Deixe esta idéia colorir a sua vida!
Repasse, comova e salve muitas delas.

Olhe, palpe, sinta o que é normal e o que não é em suas mamas. Se perceber alterações que não são habituais, procure um serviço de saúde.

A mamografia de rotina é recomendada para mulheres de 50 a 69 anos.

INFORME-SE E DECIDA O QUE É MELHOR PARA VOCE!

Procure o Posto de Saúde mais próximo de sua residência!

Logos: Niterói, Prefeitura, TV, INCA, and a medical cross.